



Comportamento de Linhagens e Cultivares de Algodoeiro no Cerrado de Mato Grosso – Resultados da Safra 2002/2003

Eleusio Curvelo Freire¹
Fabio Akiyoshi Suinaga²
Luis Eduardo Pacifici Rangel³
Luis Gonzaga Chitarra⁴
Cristina Schetino Bastos²
Adelardo José da Silva Lira⁵
Waldemir Menezes⁵

Durante a safra 2002/2003 foram avaliadas, em dois ensaios estaduais de algodão, vinte e quatro linhagens finais, comparativamente com as cultivares CNPA ITA 90 II, Deltaopal, BRS Ipê e BRS Cedro, em dez localidades do Mato Grosso e outras dez incluindo-se os cerrados de Goiás, Bahia, Mato Grosso do Sul, Rondônia, Piauí e Maranhão e no Semi-árido cearense (Missão Velha, CE).

Os resultados obtidos em nove ensaios Estaduais I, conduzidos no Mato Grosso na safra 2002/03, estão apresentados nas Tabelas 1 a 4. Observa-se nas Tabelas 1 e 2 que todos os materiais produziram acima de 7%, quando comparados com a CNPA ITA 90 II porém, quando foram considerados a tecnologia de fibras e o comportamento com relação à resistência a doenças, foram consideradas, como cultivares/linhagens superiores, as seguintes: Deltaopal, BRS Ipê, BRS Cedro, CNPA CO 99-15686, CNPA CO 99-11612, CNPA CO 99-11849

e CNPA CO 98- 873, que foram escolhidas para avaliação em parcelões na safra 2003/04.

Os resultados obtidos em dez ensaios Estaduais II, conduzidos no Mato Grosso na safra 2002/03, estão apresentados nas Tabelas 5 a 8, nas quais se constata que os materiais mais produtivos, com bom rendimento de fibras e características equilibradas com relação a doenças e tecnologia de fibras foram a Deltaopal, BRS Ipê, BRS Cedro, CNPA CO 98 - 302, CNPA CO 98 - 6320 e a CNPA CO 98 - 8928, as quais também passaram a integrar os parcelões a serem avaliados na safra 2003/04.

Os resultados alcançados com germoplasmas oriundos do programa de melhoramento do Mato Grosso em ensaios conduzidos em outros Estados, estão apresentados nas Tabelas 9 a 11. Na Tabela 9, tem-se as avaliações detalhadas do comportamento da BRS Jatobá e da CNPA CO 98-

¹Eng. Agr. Dr. Embrapa Algodão, Fundação Centro-Oeste, Rua São Paulo 790, e-mail: ecfreire@cnpa.embrapa.br

²Eng. Agr. D.Sc. da Embrapa Algodão, Rua Osvaldo Cruz, 1143, Centenário, CP 174, CEP 58107720, Campina Grande, PB. e-mail: suinaga@cnpa.embrapa.br; cristina@cnpa.embrapa.br

³Eng. Agr., M.Sc., Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Esplanada dos Ministérios, Bloco D - Sala 344-A, CEP: 70043-900, Brasília - DF. e-mail: luisrangel@agricultura.gov.br

⁴Eng. Agr., PhD., Embrapa Algodão, Rua São Paulo, 790, CEP: 78850-000, Primavera do Leste, MT, e-mail: chitarra@cnpa.embrapa.br

⁵Téc. Agr. Embrapa Algodão, Rua São Paulo, 790, CEP: 78850-000, Primavera do Leste - MT, e-mail: adelardo@cnpa.embrapa.br; valdemir@cnpa.embrapa.br

Tabela 1. Produção de algodão em caroço, em kg/ha, obtida em nove localidades, no Ensaio Estadual I do Mato Grosso – Safra 2002/2003.

Linhagens	CV	ITIQ	LRV	NSJ	PAN	PL	ROND	SAP	PP-SP	MEDIA	% ITA
CNPA ITA 90 II	3240A	4595B	5600A	6957B	5125A	4013B	2944B	3800A	3498A	4529A	100,0
DELTA OPAL	3398A	4618B	4888B	7968A	5761A	4537B	3445B	5132A	5425A	5072A	112,0
BRS IPÊ	2827A	5336A	5323B	7614A	6092A	4412B	3441B	4474A	5435A	5152A	113,7
BRS CEDRO	2477A	4627B	4881B	7386B	5575A	3758B	3570B	4640A	5731A	4893A	108,0
CNPA CO 99-15686	2646A	4572B	5639A	6998B	5478A	5197A	3903A	3789A	5477A	4959A	109,5
CNPA CO 99-11545	3041A	5019A	4791B	7531A	5699A	4876B	3308B	4997A	5091A	4926A	108,7
CNPA CO 99-16907	3635A	5090A	5629A	7426B	6008A	4492B	3184B	4674A	4903A	5125A	113,1
CNPA CO 99-20015	3865A	4759B	4981B	7131B	5430A	5720A	3525B	4523A	5606A	5042A	111,3
CNPA CO 99-18406	3571A	5302A	6144A	7934A	5315A	5638A	4006A	5287A	5812A	5441A	120,1
CNPA CO 99-11612	3437A	5693A	5609A	7791A	5749A	6081A	4074A	4110A	6021A	5482A	121,0
CNPA CO 99-11849	3112A	4858B	5548A	7835A	5981A	4835B	3065B	4928A	5566A	5138A	113,4
CNPA CO 99-12995	3268A	4327B	6226A	6883B	5723A	5535A	4110A	4145A	4762A	5043A	111,3
CNPA CO 99-13325	2724A	4847B	5203B	7830A	6227A	5450A	3249B	3908A	5659A	5106A	112,7
CNPA CO 97-873	3144A	4758B	6070A	8027A	5765A	5754A	3892A	4745A	5504A	5308A	117,2
CNPA CO 97-3739	3167A	4616B	5252B	7834A	5717A	4808B	3375B	4709A	4794A	4959A	109,5
CNPA CO 2000-04	1960A	4317B	5110B	7579A	6097A	4622B	3366B	4318A	5735A	4881A	107,8
Médias	3095	4833	5431	7545	5734	4983	3529	3529	5313	5066	-

* Médias seguidas pela mesma letra maiúscula na coluna não diferem estatisticamente entre si pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade

**CV- Campo Verde, Itiq – Itiquira, LRV – Lucas do Rio Verde, NSJ – Novo São Joaquim, PAN – Porto Alegre do Norte, PL – Primavera do Leste, Rond – Rondonópolis, SAP – Sapezal, PP-SP – Pedra Preta-Serra da Petrovina.

Tabela 2. Produção de fibra de algodão, em kg/ha, obtida em nove localidades, no Ensaio Estadual I do Mato Grosso – Safra 2002/2003.

Linhagens	CV	ITIQ	LRV	NSJ	PAN	PL	ROND	SAP	PP-SP	MEDIA	% ITA
CNPA ITA 90 II	1315	1807B	2330A	2591B	2135	1550C	1137B	1636	1445	1806B	100,0
DELTA OPAL	1449	1900B	2199B	3092A	2467	1898B	1461B	2290	2442	2144A	118,7
BRS IPÊ	1163	2160A	2250B	2922A	2448	1787B	1433B	1951	2277	2093A	115,9
BRS CEDRO	1114	2059A	2205B	3166A	2530	1651C	1503A	2168	2607	2169A	120,1
CNPA CO 99-15686	1114	1890B	2409A	2814B	2448	2146A	1645A	1672	2398	2103A	116,4
CNPA CO 99-11545	1239	1990B	1970B	2877A	2286	1958B	1317B	2114	2204	1983B	109,8
CNPA CO 99-16907	1431	2070A	2281B	2752B	2421	1831B	1302B	1991	2097	2051B	113,6
CNPA CO 99-20015	1569	1889B	1942B	2552B	2110	2129A	1362B	1882	2305	1961B	108,6
CNPA CO 99-18406	1526	2169A	2575A	2951A	2213	2259A	1635A	2349	2425	2213A	122,5
CNPA CO 99-11612	1477	2341A	2442A	2927A	2468	2366A	1679A	1843	2655	2284A	126,5
CNPA CO 99-11849	1334	2036A	2405A	3176A	2544	2009B	1331B	2165	2415	2177A	120,5
CNPA CO 99-12995	1328	1744B	2626A	2636B	2389	2255A	1682A	1782	1979	2055B	113,8
CNPA CO 99-13325	1152	1950B	2144B	3082A	2505	2249A	1345B	1692	2481	2094A	115,9
CNPA CO 97-873	1358	1913B	2515A	3091A	2368	2370A	1628A	2112	2344	2174A	120,4
CNPA CO 97-3739	1277	1869B	2174B	3033A	2346	2020B	1401B	2017	2052	2020B	111,8
CNPA CO 2000-04	797	1704B	2145B	2876A	2520	1889B	1358B	1884	2423	1974B	109,3
Médias	1290	1968	2288	2909	2387	2023	1451	1451	2284	2081	-

* Médias seguidas pela mesma letra maiúscula na coluna não diferem estatisticamente entre si pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade

**CV- Campo Verde, Itiq – Itiquira, LRV – Lucas do Rio Verde, NSJ – Novo São Joaquim, PAN – Porto Alegre do Norte, PL – Primavera do Leste, Rond – Rondonópolis, SAP – Sapezal, PP-SP – Pedra Preta - Serra da Petrovina.

Tabela 3. Médias individuais de quatro características fitossanitárias de 16 genótipos de algodoeiro, constituintes do E. Estadual I. Primavera do Leste e Pedra Preta, 2002/2003.

Linhagens e variedades	Primavera do Leste				Pedra Preta – Serra da Petrovina			
	D1	D2	D3	D4	D1	D2	D3	D4
CNPA ITA 90 II	2,33A	2,00	3,67A	3,33A	4,00A	2,33	3,33	3,00
DELTA OPAL	0,67B	0,33	4,00A	3,00A	0,00B	2,33	2,67	2,67
BRS IPÊ	1,00B	1,00	3,00B	2,67A	0,00B	0,67	3,00	3,00
BRS CEDRO	0,33B	1,00	3,67A	4,00A	0,33B	1,67	3,00	2,00
CNPA CO 99-15686	1,00B	1,00	3,00B	2,33B	0,33B	1,67	3,00	1,67
CNPA CO 99-11545	1,67A	1,00	3,67A	3,00A	0,67B	1,00	2,67	2,33
CNPA CO 99-16907	0,67B	0,00	3,00B	3,00A	1,00B	0,67	2,33	2,00
CNPA CO 99-20015	0,33B	0,00	2,67B	1,33B	0,33B	0,33	2,67	3,00
CNPA CO 99-18406	0,33B	0,00	2,67B	2,00B	0,67B	1,33	2,67	2,00
CNPA CO 99-11612	0,33B	0,33	3,67A	2,00B	0,67B	0,33	2,33	2,00
CNPA CO 99-11849	1,33A	0,67	3,33A	3,00A	0,33B	0,00	3,00	2,33
CNPA CO 99-12995	0,67B	0,33	3,00B	2,00B	0,00B	1,00	2,67	2,67
CNPA CO 99-13325	0,00B	0,00	3,00B	2,33B	0,00B	1,33	2,33	2,67
CNPA CO 97-873	0,67B	0,33	2,67B	1,67B	0,33B	0,33	2,00	2,33
CNPA CO 97-3739	0,67B	0,67	3,00B	3,00A	1,00B	0,67	2,67	3,33
CNPA CO 2000-04	1,67A	1,00	2,67B	2,33B	1,33B	1,00	2,67	3,00
Médias	0,85	0,60	3,17	2,56	0,69	1,04	2,69	2,50

* Médias seguidas pela mesma letra maiúscula na coluna não diferem estatisticamente entre si pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade

** - D1 – avaliação de virose; D2 – avaliação de ramulose; D3 – avaliação de bacteriose; D4- avaliação de Alternaria.

Tabela 4. Médias individuais de 11 características produtivas e tecnológicas de fibra de 16 genótipos de algodoeiro, constituintes do E. Estadual I. Novo São Joaquim, 2002/2003.

Linhagens e variedades	Características**										
	PMC	%F	PRT	PRF	CMP	UNIF	SFC	RES	ALO	MIC	CSP
CNPA ITA 90 II	6,4C	37,3D	6957B	2591B	29,8	83,1	6,5	28,8	9,7	4,4	2248
DELTA OPAL	6,7B	38,8C	7968A	3092A	29,5	84,6	6,0	30,3	9,7	4,1	2294
BRS IPÊ	6,5B	38,4C	7614A	2922A	30,1	82,8	7,5	31,4	9,5	4,3	2286
BRS CEDRO	6,5B	42,9A	7386B	3166A	30,2	83,3	7,2	33,5	8,9	4,0	2341
CNPA CO 99-15686	6,2C	40,2B	6998B	2814B	30,1	83,8	6,5	30,0	10,4	3,8	2343
CNPA CO 99-11545	6,5B	38,2C	7531A	2877A	30,4	83,0	6,7	29,6	10,2	3,8	2382
CNPA CO 99-16907	6,9A	37,0D	7426B	2752B	29,7	83,7	5,7	29,6	10,7	4,1	2290
CNPA CO 99-20015	6,9A	35,8D	7131B	2552B	30,8	84,0	5,6	30,0	9,9	4,3	2317
CNPA CO 99-18406	5,9D	37,2D	7934A	2951A	29,1	82,6	6,5	28,5	10,7	4,2	2251
CNPA CO 99-11612	6,2C	37,6D	7791A	2927A	29,4	84,3	5,9	30,5	9,3	4,1	2274
CNPA CO 99-11849	6,3C	40,5B	7835A	3176A	29,5	83,7	5,6	29,6	9,7	4,0	2265
CNPA CO 99-12995	7,1A	38,3C	6883B	2636B	30,4	84,0	6,1	29,8	10,6	4,2	2338
CNPA CO 99-13325	6,2C	39,4C	7830A	3082A	29,5	84,5	6,4	31,5	10,7	4,2	2266
CNPA CO 97-873	6,3C	38,5C	8027A	3091A	29,8	83,8	6,9	30,1	9,8	4,0	2303
CNPA CO 97-3739	6,9A	38,7C	7834A	3033A	30,6	84,6	5,5	30,3	9,9	4,0	2343
CNPA CO 2000-04	6,6B	37,9C	7579A	2876A	29,6	81,9	6,5	28,8	10,5	4,0	2217
Médias	6,5	38,5	7545	2909	29,9	83,6	6,3	30,2	10,0	4,1	2297

* Médias seguidas pela mesma letra maiúscula na coluna não diferem estatisticamente entre si pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade

** PMC-peso médio de capulho; %F - rendimento de fibra; PRT - produção total de algodão em caroço; CMP – comprimento de fibra no HVI; UNIF - uniformidade de comprimento no HVI; SFC - teor de fibras curtas no HVI; RES - resistência de fibras no HVI; ALO - alongamento em %; MIC - finura no HVI; CSP - índice de fiabilidade no HVI.

Tabela 5. Produção de algodão em caroço, em kg/ha, obtida em dez localidades, no Ensaio Estadual II do Mato Grosso – Safra 2002/2003.

Linhagens	CV	ITIQ	LRV	NSJ	PAN	PL	ROND	SAP	PP-SP	AT	MEDIA	% ITA
CNPA ITA 90 II	3620	4657	5465A	7432C	5266B	4387B	3334	4633	4495B	4455	4810B	100,0
DELTA OPAL	2854	4905	5117A	8196B	5242B	4294B	3431	4935	4567B	4494	4838B	100,6
BRS IPÊ	3603	5272	5537A	7992B	5356B	4909A	3866	4440	4925B	4767	5100A	106,0
CNPA CO 98-302	2803	4632	4963A	7638C	5718A	4123B	3585	5157	5631A	4611	4917B	102,2
CNPA CO 98-337	4070	5007	5351A	8238B	5950A	5270A	2987	5250	5794A	4929	5324A	110,7
CNPA CO 98-638	3731	5248	5266A	7784C	5426B	5058A	3877	5013	5466A	4850	5208A	108,3
CNPA CO 98-1598	3383	4650	5104A	8532A	5526B	4609B	3624	5386	5727A	4888	5171A	107,5
CNPA CO 98-6076	3308	5130	5591A	8056B	6329A	4726B	3489	4980	4458B	4792	5118A	106,4
CNPA CO 98-6152	2865	4740	5335A	7859C	6025A	4228B	3385	5473	4861B	4651	4974A	103,4
CNPA CO 98-6320	3209	5114	5591A	7462C	6101A	5488A	3509	4842	5710A	4818	5225A	108,6
CNPA CO 98-7360	3480	5021	4857A	8249B	5712A	5385A	3932	4580	5049B	4819	5141A	106,9
CNPA CO 98-7630	3456	4959	5245A	7788C	6160A	5844A	3845	4805	5469A	4917	5286A	109,9
BRS CAMAÇARI	3408	4575	5237A	7230C	5789A	4980A	3325	5124	5406A	4666	5008A	104,1
CNPA CO 98-8928	3571	4681	5822A	7781C	5557B	5310A	4019	4781	4890B	4774	5157A	107,2
CNPA CO 98-10024	2967	4463	3977B	7446C	4781B	3674B	3227	5160	4606B	4282	4478C	93,1
BRS CEDRO	3504	4947	5794A	9020A	5458B	4322B	3123	5210	4229B	4672	5067A	105,3
Médias	3365	4875	5266	7919	5650	4788	3535	4986	5080	4712	-	-

* Médias seguidas pela mesma letra maiúscula na coluna não diferem estatisticamente entre si pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade

**CV- Campo Verde, Itiq – Itiquira, LRV – Lucas do Rio Verde, NSJ – Novo São Joaquim, PAN – Porto Alegre do Norte, PL – Primavera do Leste, Rond – Rondonópolis, SAP – Sapezal, PP-SP – Pedra Preta-Serra da Petrovina, AT - Alto Taquari.

Tabela 6. Produção de fibra de algodão, em kg/ha, obtida em dez localidades, no Ensaio Estadual II do Mato Grosso – Safra 2002/2003.

Linhagens	CV	ITIQ	LRV	NSJ	PAN	PL	ROND	SAP	PP-SP	AT	MEDIA	% ITA
CNPA ITA 90 II	1384	1831	2250	2775C	2149B	1718B	1277	1907	1812B	1758	1900C	100,0
DELTA OPAL	1265	2045	2238	3213B	2211B	1784B	1434	2154	2027B	1890	2041B	107,4
BRS IPÊ	1457	2102	2312	2936C	2222B	1895B	1563	1878	2065B	1909	2048B	107,8
CNPA CO 98-302	1249	2059	2217	3209B	2550A	1811B	1555	2345	2607A	2038	2178A	114,6
CNPA CO 98-337	1652	2014	2213	3083C	2437A	2135A	1247	2258	2479A	2002	2168A	114,1
CNPA CO 98-638	1462	2046	2122	2919C	2135B	1990B	1513	2096	2259A	1914	2060B	108,4
CNPA CO 98-1598	1352	1930	2100	3290B	2239B	1908B	1457	2268	2456A	1989	2111A	111,1
CNPA CO 98-6076	1238	1968	2217	3001C	2530A	1823B	1343	2049	1824B	1869	1999B	105,2
CNPA CO 98-6152	1152	1898	2165	2991C	2441A	1712B	1364	2314	2082B	1877	2013B	105,9
CNPA CO 98-6320	1292	2087	2300	2827C	2521A	2245A	1452	2095	2408A	1967	2136A	112,4
CNPA CO 98-7360	1464	2093	2047	3178B	2351B	2226A	1676	1946	2198B	2186	2131A	112,1
CNPA CO 98-7630	1411	2041	2285	3087C	2610A	2414A	1615	2037	2343A	2047	2205A	116,0
BRS CAMAÇARI	1345	1804	2055	2690C	2288B	1941B	1279	2075	2168B	1822	1960C	103,1
CNPA CO 98-8928	1484	1943	2497	3014C	2276B	2205A	1634	2068	2090B	1975	2134A	112,3
CNPA CO 98-10024	1241	1929	1677	3034C	2036B	1577B	1300	2261	1972B	2020	1892C	99,6
BRS CEDRO	1416	1996	2453	3533A	2275B	1741B	1221	2177	1791B	1903	2067B	108,8
Médias	1367	1986	2197	3049	2329	1945	1433	2120	2161	1948	-	-

* Médias seguidas pela mesma letra maiúscula na coluna não diferem estatisticamente entre si pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade

**CV- Campo Verde, Itiq – Itiquira, LRV – Lucas do Rio Verde, NSJ – Novo São Joaquim, PAN – Porto Alegre do Norte, PL – Primavera do Leste, Rond – Rondonópolis, SAP – Sapezal, PP-SP – Pedra Preta-Serra da Petrovina, AT - Alto Taquari

Tabela 7. Médias individuais de 11 características produtivas e tecnológicas de fibra de 16 genótipos de algodoeiro. Novo São Joaquim, 2002/2003.

Linhagens e variedades	Características**										
	PMC	%F	PRT	PRF	CMP	UNIF	SFC	RES	ALO	MIC	CSP
CNPA ITA 90 II	7,1B	37,4C	7432C	2775C	29,9C	83,6	5,5	26,6	7,6C	4,4A	2262B
DELTA OPAL	6,7D	39,2B	8196B	3213B	30,0C	84,9	5,8	26,8	7,9B	4,3B	2285B
BRS IPÊ	6,8C	36,7C	7992B	2936C	28,6C	84,3	5,0	25,8	8,5A	4,6A	2202C
CNPA CO 98-302	6,9C	42,0A	7638C	3209B	28,9C	84,7	5,3	27,1	7,5C	4,3B	2227C
CNPA CO 98-337	7,1B	37,4C	8238B	3083C	29,0C	85,0	4,5	26,9	8,8A	4,6A	2187D
CNPA CO 98-638	6,7D	37,4C	7784C	2919C	32,3A	84,8	4,3	26,2	8,4A	4,0B	2370A
CNPA CO 98-1598	6,9C	38,6C	8532A	3290B	30,1C	83,3	6,0	27,4	7,9B	4,1B	2268B
CNPA CO 98-6076	6,7D	37,3C	8056B	3001C	30,7B	83,7	5,8	28,7	7,9B	4,4A	2298B
CNPA CO 98-6152	6,8D	38,1C	7859C	2991C	30,5B	84,2	5,3	28,8	8,0B	4,3B	2299B
CNPA CO 98-6320	7,1B	37,8C	7462C	2827C	30,5B	84,0	5,3	27,4	8,7A	4,6A	2240C
CNPA CO 98-7360	6,8C	38,5C	8249B	3178B	30,0C	83,8	6,0	26,9	6,4E	4,0B	2292B
CNPA CO 98-7630	6,5E	39,7B	7788C	3087C	30,6B	84,0	5,3	28,3	7,6C	4,2B	2341A
CNPA CO 98-1682	7,3A	37,2C	7230C	2690C	30,8B	84,2	5,0	27,0	8,2B	4,1B	2308B
CNPA CO 98-8928	6,5E	38,7C	7781C	3014C	29,5C	82,7	6,8	28,8	7,0D	4,6A	2168D
CNPA CO 98-10024	7,3A	40,7A	7446C	3034C	29,4C	84,0	5,5	26,9	8,2B	4,6A	2144D
BRS CEDRO	6,1F	39,2B	9020A	3533A	30,0C	84,3	5,4	29,1	7,4C	4,7A	2251B
Médias	6,8	38,5	7919	3049	30,0	84,1	6	27	7,9	4,4	2259

* Médias seguidas pela mesma letra maiúscula na coluna não diferem estatisticamente entre si pelo teste de Scott-Knott, a 5% de probabilidade

** PMC-peso médio de capulho; %F - rendimento de fibra; PRT - produção total de algodão em caroço; CMP – comprimento de fibra no HVI; UNIF - uniformidade de comprimento no HVI; SFC - teor de fibras curtas no HVI; RES - resistência de fibras no HVI; ALO - alongamento em %; MIC - finura no HVI; CSP - índice de fiabilidade no HVI.

Tabela 8. Médias individuais de quatro características fitossanitárias de 16 genótipos de algodoeiro, constituintes do E. Estadual II . Primavera do Leste e Rondonópolis, 2002/2003.

Linhagens e variedades	Primavera do Leste				Rondonópolis			
	D1	D2	D3	D4	D1	D2	D3	D4
CNPA ITA 90 II	2,5A	1,5	3,0B	2,5B	2,5A	1,8	3,0	3,5
DELTA OPAL	0,5B	0,8	3,8A	3,8A	0,0C	0,5	2,8	3,8
BRS IPÊ	1,0B	0,8	3,3A	2,8B	0,0C	0,8	2,8	3,5
CNPA CO 98-302	0,3B	0,8	3,8A	3,3A	0,0C	0,8	3,0	3,5
CNPA CO 98-337	0,5B	0,3	2,3B	2,3B	0,0C	0,5	2,5	2,5
CNPA CO 98-638	0,8B	0,8	3,0B	2,5B	0,5C	0,8	3,0	3,8
CNPA CO 98-1598	0,5B	0,0	3,8A	3,0A	0,3C	1,5	2,5	3,0
CNPA CO 98-6076	0,8B	0,0	2,8B	2,5B	0,5C	0,3	2,3	3,3
CNPA CO 98-6152	0,8B	0,8	3,8A	3,8A	0,0C	1,0	2,8	3,3
CNPA CO 98-6320	0,5B	0,3	2,8B	2,8B	0,3C	0,3	2,8	3,8
CNPA CO 98-7360	0,0B	1,3	3,8A	3,3A	0,5C	0,0	2,8	3,5
CNPA CO 98-7630	0,5B	0,5	2,8B	2,5B	0,3C	0,8	3,3	2,8
CNPA CO 98-1682	0,5B	0,3	3,8A	3,3A	0,3C	0,5	2,3	3,0
CNPA CO 98-8928	0,8B	0,5	2,5B	2,0B	0,0C	0,5	3,0	3,0
CNPA CO 98-10024	0,5B	0,5	3,5A	3,5A	0,3C	0,0	2,0	2,5
BRS CEDRO	2,0A	1,5	3,3A	2,8B	1,5B	0,8	2,5	4,0
Médias	0,8	0,6	3,2	2,9	0,4	0,7	2,7	3,3

*Médias seguidas pela mesma letra maiúscula na coluna não diferem estatisticamente entre si pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade

** - D1 – avaliação de virose; D2 – avaliação de ramulose; D3 – avaliação de bacteriose; D4- avaliação de Alternaria; PMC-peso médio de capulho em g; RF – rendimento de fibra em %; PRT- produção de algodão em caroço-kg/há; PRF- produção de fibra em kg/ha

Tabela 9. Avaliação de linhagens mais promissoras do Mato Grosso, para resistência a doenças, efetuada em Estado de São Paulo. Safra 2002/03.

Cultivar/Linhagem	FUSARIUM-CAIABU			FUSARIUM-VOTUPOR.			Nemat	Nemat	Ramu-	M. Ang.	Alternaria	Indice	Indice	Menor
	Toler.	Resis.	N.M	Toler.	Resis.	NM	Ituver.	Leme	lose	Ituver.	Leme	Multip.	Segur.	Indice
	%	%	N. média	%	%	N. média	N. média	N. média	N. média	N. média	N. média	{1}	{1}	{1}
CNPA ITA 90	0,690	0,496	0,693	0,5519	0,8021	0,914	0,665	0,903	0,801	0,095	1,054	0,569	0,054	0,095
IAC 24	0,983	0,788	0,848	0,7984	1,022	1,011	0,805	0,942	1,022	0,830	1,088	0,921	0,726	0,788
BRS Jatobá	0,460	0,252	0,562	1,0425	0,3705	0,617	0,533	0,704	0,888	0,875	0,912	0,590	0,149	0,252
CNPA CO 98-6152	0,447	0,400	0,666	0,9446	0,616	0,750	0,933	0,647	0,878	0,450	1,095	0,676	0,271	0,400
CNPA CO 98-6399	0,556	0,061	0,441	0,8143	0,5989	0,747	0,612	0,604	0,913	0,269	0,755	0,425	0,026	0,061
CNPA CO 98-7161	0,506	0,290	0,5912	0,6046	0,4345	0,760	0,651	0,817	0,963	0,438	0,902	0,592	0,172	0,290
CNPA CO 98-7191	0,564	0,324	0,5368	0,648	0,4963	0,715	0,723	0,636	0,969	0,669	0,951	0,643	0,208	0,324
CNPA CO 98-7663	0,774	0,775	0,890	0,7649	0,6629	0,797	0,779	0,912	0,773	0,681	1,129	0,804	0,533	0,663
BRS IPÊ	0,782	0,565	0,7963	0,7208	0,8022	0,884	0,733	0,884	0,744	0,300	0,991	0,677	0,203	0,300

Tabela 10. Produção de fibra de algodão, em kg/ha, obtida em quatro localidades fora do Mato Grosso, no Ensaio Estadual I do Mato Grosso – Safra 2002/2003.

Linhagens	BA -irrig.	SH-GO	CHS	DOU	MEDIA	% ITA
CNPA ITA 90 II	2370	1396	1589	1939	1823	100,0
DELTA OPAL	2558	1473	1580	1924	1884	103,3
BRS IPÊ	2226	1620	1641	1858	1836	100,7
BRS CEDRO	2540	1704	1843	1803	1972	108,2
CNPA CO 99-15686	2282	1608	1597	1803	1822	99,9
CNPA CO 99-11545	2241	1631	1715	1788	1844	101,1
CNPA CO 99-16907	2293	1713	1365	1761	1783	97,8
CNPA CO 99-20015	2374	1338	1431	1747	1722	94,4
CNPA CO 99-18406	2028	1686	1727	1630	1768	97,0
CNPA CO 99-11612	2337	1769	2085	1628	1955	107,2
CNPA CO 99-11849	2250	1589	1685	1604	1782	97,7
CNPA CO 99-12995	2215	1668	1604	1548	1759	96,5
CNPA CO 99-13325	2291	1745	1363	1511	1727	94,7
CNPA CO 97-873	2034	1518	1428	1469	1612	88,4
CNPA CO 97-3739	2298	1677	1548	1418	1735	95,2
CNPA CO 2000-04	1652	1192	1322	1345	1378	75,6
Médias	2249	1583	1595	1674	1775	-

** - BA-irrig – FAZ. Agropar, Formosa do Rio Preto-BA, SH-GO – Santa Helena do Goiás, CHS – Chapadão do Sul-MS, DOU – Dourados - MS.

Tabela 11. Produção de fibra de algodão em kg/ha, obtida em cinco localidades fora do Mato Grosso, no Ensaio Estadual II do Mato Grosso – Safra 2002/2003*

Linhagens	BA -Irrig.	Ba-SD	SH-GO	CHS	ITO	MEDIA	% ITA
CNPA ITA 90 II	1706	2110	1326	1481	1602	1645	100,0
DELTA OPAL	2257	2769	1454	1572	1789	1968	119,6
BRS IPÊ	1706	2529	1604	1487	1689	1803	109,6
CNPA CO 98-302	2055	2633	1712	1847	2027	2055	124,9
CNPA CO 98-337	1748	2357	1469	1493	1510	1715	104,2
CNPA CO 98-638	1813	2493	1542	1705	1682	1847	112,3
CNPA CO 98-1598	2205	2409	1501	1497	2015	1925	117,0
CNPA CO 98-6076	1846	2502	1612	1458	1819	1847	112,3
CNPA CO 98-6152	2022	2720	1639	1627	1741	1950	118,5
CNPA CO 98-6320	1580	2539	1621	1722	1788	1850	112,4
CNPA CO 98-7360	2328	2392	1543	1812	1867	1988	120,8
CNPA CO 98-7630	2376	2362	1510	1709	1752	1942	118,0
BRS CAMAÇARI	1879	2315	1699	1770	1672	1867	113,5
CNPA CO 98-8928	1855	2617	1283	1660	1656	1814	110,3
CNPA CO 98-10024	1860	2186	1318	1450	1645	1692	102,8
BRS CEDRO	2555	2483	1547	1518	2183	2057	125,0
Médias	1987	2463	1524	1613	1777	1873	-

*-BA-irrig – FAZ. Agropar, Formosa do Rio Preto-BA, BA-SD – São Desidério-BA, SH-GO – Santa Helena do Goiás, CHS – Chapadão do Sul-MS, ITO – Itaquiraí - MS.

7663 (BRS Peroba), em relação as doenças, nas condições de São Paulo, onde verifica-se a boa resistência da cultivar BRS Peroba ao complexo fusarium-nematóides e a alternaria; enquanto a BRS Jatobá apresentou nível mais elevado de resistência a ramulose e a bacteriose. Na Tabela 10 verificou-se que nas localidades fora do Estado do Mato Grosso, apenas a CNPA CO 99 – 11612 e a BRS Cedro podem ser consideradas superiores à CNPA ITA 90 II. Na Tabela 11, as cultivares que se destacaram fora do Mato Grosso, foram a CNPA CO 98 - 302, CNPA CO 98 – 6152, CNPA CO 98 - 7360, CNPA CO 98 - 7630, BRS Cedro e a Deltaopal.

Os resultados médios do Ensaio de Valor de Cultivo e Uso – VCU, usado para o registro de novas cultivares junto ao Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento - MAPA, conduzido em Primavera do Leste, MT, estão na Tabela 12, enquanto os resultados dos VCU's realizados em quatro localidades do Brasil, estão na Tabela 13. No ensaio de Primavera do Leste, dentre as linhagens do Mato Grosso destacaram-se, em produtividade, a CNPA CO 98 - 6152, CNPA CO 98 - 6399, CNPA CO 98 - 7161 e a BRS Jatobá. Na média de todos os ensaios de VCU's, os materiais mais produtivos foram: BRS Ipê, BRS Jatobá, CNPA CO 98 – 7161 e a CNPA CO 98 – 6399. Como as linhagens

CNPA CO 98 – 6152, CNPA CO 98 - 7360, CNPA CO 98 - 7630, CNPA CO 98 – 7161 e CNPA CO 98 – 7191 possuem características de fibras, ciclo e porte semelhantes aos da BRS Jatobá e a BRS 98-7663 (BRS Peroba), optou-se pelo lançamento dessas últimas com descarte das demais. No entanto as linhagens da série selecionada em 1998 (CNPA CO 98 - 302, CNPA CO 98 – 6320, CNPA CO 98 – 8928, CNPA CO 98 – 6399 e a CNPA 98-10024) pelo bom desempenho nesta safra e nas safras anteriores, ainda foram mantidas em parcelões para decisão final na safra 2003/04.

Nas Tabelas 14 a 17 estão os resultados obtidos nos Ensaio Regionais do Cerrado, onde foram comparadas as cultivares comerciais disponíveis no mercado. Verifica-se, na Tabela 15, que as cultivares Deltaopal, BRS Aroeira, BRS Ipê, BRS Sucupira, BRS Cedro, Fibermax 986, Stoneville 474, CNPA CO 98-6399 e BRS Jatobá produziram acima de 6% das testemunhas comerciais. Destas, as cultivares da Embrapa que mais se destacaram foram a BRS Ipê e a BRS Sucupira, que apresentaram produtividade 10% superior à CNPA ITA 90, enquanto a BRS Cedro produziu + 18%, a BRS Jatobá + 11,7% e a CNPA CO 98-6399 + 14%. As características médias de fibra dessas cultivares constam da Tabela 16, enquanto a produtividade média de fibra obtida em 25

Tabela 12. Características médias obtidas no Ensaio VCU de Primavera do Leste – Safra 2002/2003.

Linhagens	RF	VIR	BCT	RLA	PRT	PRF	% ITA
BRS AROEIRA	37.1B	1.1B	1.0B	2.6B	4900.9A	1818	128,6
BRS IPÊ	39.7A	1.1B	1.3B	2.4B	5018.9A	1992	141,0
DELTA OPAL	40.1A	1.4B	1.0B	2.5B	4716.2A	1891	133,8
CNPA ITA 90 II	39.7A	2.9A	1.5B	2.0C	3559.4B	1413	100,0
BRS CEDRO	40.6A	1.3B	1.0B	2.9A	3810.7B	1547	109,5
BRS ACÁCIA	36.3B	2.9A	3.1A	1.6C	2871.9C	1042	73,4
BRS JATOBÁ	40.0A	1.0B	1.0B	1.8C	5342.5A	2137	151,2
BRS PEROBA	40.7A	1.5B	1.0B	2.1C	3946.8B	1606	113,6
CNPA CO 98 - 7161	40.8A	1.9B	1.3B	2.3C	5087.0A	2075	146,8
CNPA CO 98 - 6399	39.3A	3.6A	1.1B	2.1C	4824.5A	1896	134,2
CNPA CO 98 - 6152	39.9A	1.5B	1.0B	2.1C	5132.8A	2048	144,9
CNPA CO 98 - 7191	39.4A	1.0B	1.0B	2.0C	4513.4A	1778	125,8
CNPA GO 98 - 05946	37.6B	1.1B	1.0B	2.5B	5024.5A	1889	133,7
CNPA GO 98 - 05975	39.1A	1.1B	1.0B	2.0C	5152.3A	2014	142,5
CNPA GO 98 - 10004	40.4A	2.4A	1.0B	2.0C	3906.6B	1578	111,7
CNPA BA 98 - 6123	40.9A	1.3B	1.0B	2.0C	4845.3A	1982	140,3
CNPA BA 98 - 9193	40.0A	2.0B	1.0B	1.8C	4573.2A	1829	129,4
BRS CAMAÇARI	39.8A	1.3B	1.1B	2.4B	4641.2A	1847	130,7
BRS VERDE	36.8B	1.0B	1.9B	3.1A	4209.3B	1549	109,6

*Médias seguidas pela mesma letra maiúscula na coluna não diferem estatisticamente entre si pelo teste de Scott-Knott, a 5% de probabilidade

**RF – Rendimento de fibras em %, VIR – nota média de virose, BCT – nota média de bacteriose, RLA – nota média de ramularia, PRT – produção de algodão em caroço em kg/ha, PRF – produção de fibras em kg/ha, % ITA - % em relação a CNPA ITA 90.

Tabela 13. Resultados médios de produção de fibra em kg/ha e de características de fibras, obtidos nos Ensaios de VCU conduzidos em quatro localidades do Brasil, na safra 2002/03 *

Tratamentos	BA-IRR. kg/ha	SH-GO kg/ha	PLMT kg/ha	MV-CE kg/ha	MÉDIA kg/ha	% ITA					
						MIC**	CSP	RES	CF	PF	
BRS AROEIRA	2114AB	1396A	1818	1554A	1720	100,6	4.0AB	2499.2AB	31.6AB	31.8DBCE	39.6FDE
BRS IPÊ	2176AB	1399A	1992	1719A	1821	106,5	3.8AB	2459.0B	31.4AB	29.9GEF	41.7ABCD
DELTA OPAL	2219AB	1191AB	1891	1493AB	1698	99,3	3.9AB	2519.7AB	30.8AB	31.3DBCEF	42.7AB
ITA 90 – II	2271AB	1413A	1413	1745A	1710	100,0	3.8AB	2495.2B	31.5AB	30.7DGEF	40.7BCDE
BRS CEDRO	2238AB	1569A	1547	1472AB	1706	99,8	3.9AB	2514.5AB	30.5AB	31.0DCEF	41.8ABCD
BRS ACÁCIA	1968ABC	875B	1042	1163AB	1262	73,8	3.8AB	2723.2A	34.6A	34.5A	35.9G
BRS JATOBÁ	1982ABC	1582A	2137	1608A	1827	106,8	3.8AB	2444.5B	31.3AB	30.1GEF	42.1ABC
BRS PEROBÁ	2215AB	1508A	1606	1575A	1726	100,9	4.0AB	2483.2B	31.8AB	31.0DCEF	41.0BCDE
CNPA CO 98 – 7161	2503A	1499A	2075	1488AB	1891	110,6	3.7AB	2610.0AB	31.8AB	32.3DBC	40.4BCDE
CNPA CO 98 – 6399	2429A	1556A	1896	1573A	1863	108,9	3.7AB	2518.2AB	30.5AB	31.1DBCEF	41.2ABCD
CNPA CO 98 – 6152	1977ABC	1604A	2048	1575A	1801	105,3	4.3A	2456.7B	28.7B	31.3DBCEF	43.6A
CNPA CO 98 - 7191	2285AB	1368A	1778	1579A	1752	102,4	3.7AB	2511.7AB	30.8AB	31.5DBCEF	39.9FCDE
CNPA GO 98 – 05946	2342AB	1227AB	1889	1397AB	1714	100,2	3.9AB	2536.2AB	31.9AB	31.9DBC	39.2FE
CNPA GO 98 – 05975	1735ABC	1428A	2014	1340AB	1629	95,3	3.7AB	2604AB	30.2AB	32.8AB	39.1FE
CNPA GO 98 – 10004	2451A	1349A	1578	1627A	1751	102,4	3.9AB	2551.2AB	29.8B	31.8DBC	42.0ABCD
CNPA BA 98 – 6123	2046ABC	1442A	1982	1687A	1789	104,6	3.6B	2620.2AB	32.4AB	32.5BC	39.8FCDE
CNPA BA 98 9193	2181AB	-	1829	1457AB	1822	106,5	4.0AB	2530.7AB	31.0AB	31.5DBCEF	40.0FCDE
BRS CAMAÇARI	2084AB	1621A	1847	1648A	1800	105,3	3.9AB	2562.7AB	32.4AB	32.0DBC	40.6BCDE
BRS VERDE	1219C	-	1549	902B	1223	71,5	2.7C	2049.0C	30.7AB	29.2G	29.3H
CNPA TB – 90	1523BC	-	1818	1716A	1686	98,6	3.4CB	2573.5AB	29.7B	31.3DBCEF	37.6FG
MÉDIA	2098	1414	-	1516	1676	-	3,8	2513,1	31,2	31,5	39,9
CV	15,4	11,8	-	16,0	-	-	7,4	3,9	5,4	2,0	2,3
F	3,8	0,5	-	2,7	-	-	5,0	8,9	2	11,7	43,9

* - BA-irrig – FAZ. Agropar, Formosa do Rio Preto-BA, SH-GO – Santa Helena do Goiás, PL-MT – Primavera do Leste- MT, MV-CE – Missão Velha – CE.
 ** - Características de fibras obtidas na Faz. Agropar em São Desidério – BA, MIC – finura em HVI, CSP – índice de fiabilidade em HVI, RES – resistência de fibra em gf/tex, CF – comprimento de fibra em mm, PF – % de fibra.

Tabela 14. Produção de algodão em caroço, em kg/ha, obtida em nove localidades, no Ensaio Regional do Cerrado do Mato Grosso – Safra 2002/2003.

Linhagens e variedades	Localidades**										
	CV	ITIQ	LRV	NSJ	PAN	PL	ROND	SAP	PP-SP	MÉDIA	% ITA
CNPA ITA 90-II	3958	4488	5256A	6612B	5795A	3518	2837	3535	4984A	4554	100,0
DELTA OPAL	2667	4671	4836B	7637A	5094B	4323	3204	4282	5009A	4636	101,8
SURE GROW 821	3224	4481	4451B	7556A	5764A	3495	2625	3712	3468B	4308	94,6
BRS AROEIRA	3769	5213	4852B	7404A	5874A	4625	2877	4462	5338A	4938	108,4
BRS IPÊ	3710	4877	5557A	6927B	5766A	4646	3304	4156	5700A	4960	108,9
BRS SUCUPIRA	3336	5042	5567A	6951B	5715A	4380	2930	3786	5787A	4832	106,1
BRS CEDRO	2959	4993	5109A	6800B	5971A	4298	3036	4093	5520A	4753	104,4
FIBERMAX 986	3523	4902	5375A	7718A	5431A	4727	2984	4306	4776A	4860	106,7
FIBERMAX 966	3182	4344	4757B	7512A	4617B	4577	2518	4242	3777B	4392	96,4
FABRIKA	3186	4567	5338A	7247A	5341A	4353	2566	3860	4634A	4566	100,3
MAKINA	2760	4519	4463B	7044B	5453A	3409	2818	3750	3348B	4774	104,8
STONEVILLE 474	2830	4806	4024B	7413A	5674A	3696	3258	3911	3086B	4300	94,4
IAC 23	3958	4745	4833B	6698B	4991B	4453	3384	4065	5297A	4714	103,5
IAC 24	2718	4805	5018A	7002B	4612B	4785	3228	4145	5175A	4610	101,2
CNPA CO 98-6399	3737	5044	5306A	7816A	5759A	4670	3092	4300	5249A	4997	109,7
CNPA CO 98-668	4017	4970	5136A	7616A	5220B	5140	2738	3866	5485A	4910	107,8
MÉDIAS	3345	4779	4992	7247	5442	4318	2962	4029	4790	4656	-

* Médias seguidas pela mesma letra maiúscula na coluna não diferem estatisticamente entre si pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade

**CV- Campo Verde, Itiq – Itiquira, LRV – Lucas do Rio Verde, NSJ – Novo São Joaquim, PAN – Porto Alegre do Norte, PL – Primavera do Leste, Rond – Rondonópolis, SAP – Sapezal, PP-SP – Pedra Preta-Serra da Petrovina.

Tabela 15. Produção de fibra de algodão, em kg/ha, obtida em nove localidades, no Ensaio Regional do Cerrado do Mato Grosso – Safra 2002/2003.

Linhagens e variedades	LOCAIS DE AVALIAÇÃO**											
	CV	ITIO	LRV	NSJ	PAN	PL	ROND	SAP	PP-SP	MEDIA	% ITA	
CNPA ITA 90-II	1562	1798	2130A	2471B	2394B	1240B	1113	1458	2080B	1805	100,0	
DELTA OPAL	1102	1882	2095A	3080A	2170C	1787A	1329	1818	2225B	1943	107,6	
SURE GROW 821	1452	1857	1934B	3137A	2533A	1475B	1048	1634	1510C	1846	102,3	
BRS AROEIRA	1456	1958	1930B	2793B	2302B	1766A	1139	1750	2148B	1916	106,1	
BRS IPÊ	1493	1915	2320A	2718B	2394B	1777A	1312	1722	2441A	1999	110,7	
BRS SUCUPIRA	1369	2083	2314A	2720B	2398B	1783A	1218	1591	2419A	1988	110,1	
BRS CEDRO	1310	2187	2313A	2935A	2771A	1874A	1354	1898	2553A	2135	118,3	
FIBERMAX 986	1451	1929	2235A	3075A	2281B	1914A	1225	1811	2000B	1991	110,3	
FIBERMAX 966	1327	1772	1994B	3199A	1930C	1929A	1020	1781	1627C	1842	102,0	
FABRIKA	1316	1897	2309A	2972A	2290B	1781A	992	1656	1999B	1912	105,9	
MAKINA	1158	1886	1939B	2918A	2377B	1497B	1124	1637	1440C	1775	98,3	
STONEVILLE 474	1276	2115	1843B	3242A	2627A	1633B	1426	1812	1427C	1934	107,1	
IAC 23	1548	1802	1827B	2527B	1932C	1663B	1268	1576	2094B	1804	100,0	
IAC 24	1116	1999	2046B	2664B	1831C	1887A	1273	1641	2172B	1847	102,3	
CNPA CO 98-6399	1495	2135	2204A	3011A	2410B	1959A	1279	1800	2319A	2068	114,6	
BRS JATOBÁ	1709	1925	2117A	2884A	2213B	2145A	1108	1644	2414A	2017	111,7	
MÉDIAS	1384	1946	2097	2897	2303	1757	1202	1702	2054	1927	-	

* Médias seguidas pela mesma letra maiúscula na coluna não diferem estatisticamente entre si pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade

**CV- Campo Verde, Itiq – Itiquira, LRV – Lucas do Rio Verde, NSJ – Novo São Joaquim, PAN – Porto Alegre do Norte, PL – Primavera do Leste, Rond – Rondonópolis, SAP – Sapezal, PP-SP – Pedra Preta-Serra da Petrovina.

Tabela 16. Médias conjuntas para produtividade de algodão em caroço (PRT), produtividade de algodão sem fibra (PRF), percentagem de fibra (PF), comprimento de fibra (CF), resistência (RESIST), finura (MIC) e fiabilidade (CSP), obtidas no Ensaio Regional Cerrado, conduzido em nove localidades de Goiás, 2002/03.

Cultivares	PRT** kg/ha	PRF kg/ha	PF %	CF mm	RES gf/tex	MIC ³ mic	CSP
CNPA ITA 90 II	3668,2	1525,6B	41,3GHI	30,5BC	29,8CD	4,0AB	2383,4ABC
DELTA OPAL	3954,1	1765,3AB	43,9B	30,3DBC	31,5AB	4,1AB	2399,9ABC
SUREGROW 821	3577,2	1543,5B	42,8CDE	30,0DC	29,1ED	3,8B	2341,6DEC
BRS AROEIRA	4114,2	1708,9AB	40,5I	30,9AB	31,0ABC	4,3AB	2378,5BC
BRS IPÊ	4038,5	1733,4AB	42,5DE	30,3DBC	29,8CD	4,4AB	2355,2DEC
BRS SUCUPIRA	3978,5	1726,4AB	42,2GFE	31,2A	31,7A	4,3AB	2435,2AB
BRS CEDRO	4038,2	1870,3A	45,9A	29,9DC	29,0ED	4,6A	2298,5DEF
FIBERMAX 986	4158,1	1812,9AB	42,2GEF	30,9AB	31,8A	4,1AB	2435,2AB
FIBERMAX 966	3916,5	1759,5AB	43,7CB	30,5BC	31,0ABC	3,8B	2449,4A
FABRIKA	3827,6	1675,3AB	43,4CBD	30,0BC	29,8CD	3,9AB	2362,9DC
MAKINA	3697,2	1634,9AB	43,7CB	29,7DE	29,9BCD	4,0AB	2369,7BC
STON 474	3660,0	1676,8AB	45,7A	29,1E	27,9E	4,1AB	2334,0F
IAC 23	4042,4	1736,7AB	41,0HI	30,1DC	29,9CD	4,5AB	2350,9DEC
IAC 24	4157,3	1815,5AB	41,7GFH	29,9DC	29,4ED	4,3AB	2334,8DC
CNPACO98 6399	4127,3	1784,5AB	42,5FDE	30,5BC	30,4ABCD	4,0AB	2379,3BC
BRS JATOBÁ	3843,9	1664,2AB	42,4FDE	29,7DE	30,3ABCD	4,4AB	2292,1EF
MÉDIA	3924,9	1714,6	42,8	30,2	30,1	4,2	2368,8

* - Médias seguidas pelas mesmas letras nas colunas não diferem entre si pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade

À Médias de sete locais

** - PRT – produção de algodão em caroço em kg/ha, PRF – produção de fibras em kg/ha, PF – % de fibras obtida em descaroçador de rolo; CF – comprimento de fibra em mm; RES – resistência de fibra em gf/tex; MIC – finura em HVI; CSP – índice de fiabilidade em HVI.

Tabela 17. Médias de produtividade de fibra de algodão (PRF), em kg/ha, obtidas em 25 Ensaios Regionais do Cerrado, conduzidos em MT, MS, GO e BA na safra 2002/03.

Cultivares	PRF - kg/ha	PRF - kg/ha	PRF - kg/ha	PRF - kg/ha	Média kg/ha	% Ita 90
	MT - 9	GO - 10	MS - 3	BA - 3		
CNPA ITA 90 II	1805	1525	1545	2279	1719	100,0
DELTA OPAL	1943	1765	1754	2800	1952	113,5
SUREGROW 821	1846	1543	1496	2509	1762	102,5
BRS AROEIRA	1916	1709	1558	2298	1836	106,8
BRS IPÊ	1999	1733	1772	2361	1909	111,0
BRS SUCUPIRA	1988	1726	1428	2119	1832	106,6
BRS CEDRO	2135	1870	1843	2552	2044	118,9
FIBERMAX 986	1991	1813	1424	2714	1938	112,7
FIBERMAX 966	1842	1759	1646	2642	1881	109,4
FABRIKA	1912	1675	1828	2537	1882	109,5
MAKINA	1775	1635	1608	2529	1789	104,1
STON 474	1934	1677	1927	2584	1908	111,0
IAC 23	1804	1737	1494	2262	1795	104,4
IAC 24	1847	1815	1547	2355	1859	108,1
CNPACO98 6399	2068	1784	2186	2599	2032	118,2
BRS JATOBÁ	2017	1664	1738	2453	1895	110,2
MÉDIA	1927	1715	1675	2480	1878	-

MT-9: Nove localidades em Mato Grosso; GO-10: Dez locais em Goiás;
MS-3: Três locais em Mato Grosso do Sul e BA-3: Três locais na BA.

localidades do Brasil, está apresentada na Tabela 17, na qual se verifica que, na média nacional, as cultivares Deltaopal, BRS Ipê, BRS Cedro, Fibermax

986, Stoneville 474, CNPA CO 98 – 6399 e BRS Jatobá produziram 10% a mais, quando comparadas com a CNPA ITA 90.

Comunicado Técnico, 215

Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:
Embrapa Algodão
Rua Osvaldo Cruz, 1143 Centenário, CP 174
58107-720 Campina Grande, PB
Fone: (83) 315 4300 Fax: (83) 315 4367
e-mail: sac@cnpa.embrapa.br
1ª Edição
Tiragem: 1500



Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento



Comitê de Publicações

Presidente: Luiz Paulo de Carvalho
Secretária Executiva: Nívia M.S. Gomes
Membros: Demóstenes M.P. de Azevedo
José Wellington dos Santos
Lúcia Helena A. Araujo
Maria Auxiliadora Lemos Barros
Maria José da Silva e Luz
Napoleão Esberard de M. Beltrão
Rosa Maria Mendes Freire

Expedientes: Supervisor Editorial: Nívia M.S. Gomes

Revisão de Texto: Nisia Luciano Leão
Tratamento das ilustrações: Geraldo F. de S. Filho
Editoração Eletrônica: Geraldo F. de S. Filho